

## **PERFIS FEMININOS NA PROSA DE JOSÉ BEZERRA GOMES: MEMÓRIA, REPRESENTAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL**

*Vilma Nunes da Silva Fonseca* (UFT)

[vilmanunes@uft.edu.br](mailto:vilmanunes@uft.edu.br)

A prosa de José Bezerra Gomes (1911–1982), escritor norterriograndense, é construída ao molde da narrativa de reminiscência e, encontra-se, especialmente, marcada por aspectos que caracterizam a geografia cultural da Região Seridó. Nos três romances publicados, *Os Brutos* (1938); *Por que não se casa, doutor?* (1944) e *A porta e o vento* (1975), observamos a criação de um painel emoldurado, tendo como pano de fundo uma sociedade ficcional conservadora e preconceituosa. Neste estudo de natureza sociológica, analisamos os perfis das personagens femininas à luz do pensamento crítico de Candido (2006; 2000; 1998). Este trabalho objetiva fomentar a discussão em torno da representação social da mulher e de suas atávicas heranças patriarcais, assim como analisar o papel da literatura como suporte de imagens de identidades culturais não cristalizadas. Advindas de esferas sociais distintas, as mulheres representadas nas narrativas integram condensadas intrigas que se desenvolvem em torno de enredos que têm, como cenários, a Belo Horizonte dos anos 40 ou 50, num tempo em que ferraduras de animais se misturavam às rodas dos automóveis nas ruas da cidade e a pequena vila de Currais Novos, no período de expansão da economia algodoeira, vista em dois momentos: ascensão e falência dessa monocultura.

Palavras-chaves:

Regionalismo. Romance de 30. Representação social da mulher.